

TECNOLOGIA E LETRAMENTO: O COMPUTADOR COMO APOIO PARA O DESENVOLVIDO DA ESCRITA E DA LEITURA

Antônio Fernando Gomes de Castro¹

RESUMO

A Educação Integral visa garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. O Laboratório Educacional de Informática (LEI) e o Centro de Multimeios da escola representam espaços para desenvolver também as habilidades de leitura e escrita, visto que ao redor dos indivíduos circulam vários textos, sites, colunas, blogs etc, que podem auxiliar no desenvolvimento do letramento. Diante disso, a EEMTI Adelino Cunha Alcântara, realiza ações por meio da eletiva de Informática Básica e Tertúlia Literária visando alcançar um letramento reflexivo, no sentido de desmitificar a leitura e escrita no cotidiano dos jovens com apoio da tecnologia.

Palavras-chave: Informática básica. Tertúlia Literária. Letramento. Computador.

Introdução

A Educação Integral fortalece o processo de ensino e aprendizagem dos alunos pois, a medida se ensinam as disciplinas da base curricular é oferecido também uma formação social, emocional etc. Assim, o aluno adquire durante a fase escolar habilidades e capacidades com ampla dimensão do conhecimento.

O Laboratório Educacional de Informática (LEI) e o Centro de Multimeios da escola representam espaços para desenvolver também as habilidades de leitura e escrita, visto que ao

¹ Professor Coordenador do Laboratório Educacional de Informática (LEI) da EEMTI Adelino Cunha Alcântara e licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

redor dos indivíduos circulam vários textos, sites, colunas, blogs etc, que podem auxiliar no desenvolvimento do letramento. No LEI também é possível trabalhar a capacidade leitora por meio de livros que não existem no acervo da biblioteca da escola com a ajuda dos computadores, tablets e até mesmo dos celulares.

O jovem está cada dia mais conectado por meio da internet, seja no celular ou no computador. Utilizar essa realidade em favor do desenvolvimento do letramento por meio do uso das tecnologias é uma possibilidade que deve ser mais explorada, visando desenvolver melhor a capacidade leitora e a escrita com o auxílio do computador à medida que é criado e ampliado as habilidades necessárias para a manipulação dessa máquina tão importante para atividades cotidianas.

Diante disso, a EEMTI Adelino Cunha Alcântara, realiza ações por meio da eletiva de Informática Básica e Tertúlia Literária visando alcançar um letramento reflexivo, no sentido de desmitificar a leitura e escrita no cotidiano dos jovens com apoio da tecnologia.

Metodologia

No decorrer da eletiva de Informática Básica os alunos aprendem desde os conteúdos relacionados a evolução da informática até os dias atuais, bem como as habilidades e competências para manusear o computador e as suas ferramentas de produtividade, permitindo que esses conhecimentos sejam aplicados em outras disciplinas. Não podemos, no entanto, limitar as possibilidades dos ambientes de aprendizagem da escola.

Nesse contexto, esse trabalho expõe umas das ações que associa a Informática Básica - representada pela capacidade de compreender e executar técnicas de digitação no computador - associada com a leitura e escrita de contos, integrando LEI e Multimeios.

O livro “Contos tradicionais do Brasil” do escritor Luís da Câmara Cascudo foi

escolhido para ser lido durante a ação, pois aborda histórias de cunho cotidiano e de fácil interpretação por parte dos alunos.

Para o andamento da aula a turma fez um círculo e os estudantes ficaram em duplas. No primeiro momento os professores deram algumas orientações para os alunos a respeito dos contos. Nesse momento os alunos puderam se apropriar dos textos. Em seguida, cada dupla, voluntariamente, escolheu um conto e leu para a turma abrindo debates sobre o assunto abordado relacionando-o ao seu cotidiano.

Após a participação de todos, os professores orientaram que fizessem a leitura do conto “O caboclo, o padre e o estudante” da coletânea. Nesse caso, os professores direcionaram o debate a fim de que a compreensão do texto fosse alcançada por todos os alunos. Na sequência, foram convidados a digitar o texto no computador e criar um final para o conto de acordo com seu entendimento. Para finalizar, a turma realizou a socialização dos seus textos.

Resultados e discussões

A Educação Integral visa garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. Não propõe apenas o desenvolvimento do educando como um todo, mas também a relação deste com o meio no qual está inserido e deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo dos alunos (Coelho, 2009).

Nesse contexto, a escola assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, sendo a leitura uma ferramenta imprescindível para tanto.

Para Martins (1984, p.31) existem duas concepções sintetizadas sobre o conceito de leitura:

“como uma decodificação mecânica de signos linguísticos, por meio de aprendizado estabelecido a partir do condicionamento

estímulo-resposta (perspectiva behaviorista-skinneriana)” e “como um processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos. (perspectiva cognitivo-sociológica).”

Assim, Maria Helena Martins (1984, p.32) nos mostra “que decodificar sem compreender é inútil”. Realidade essa de muitos alunos hoje cursando o ensino médio. Para contribuir com a aprendizagem dos alunos o LEI e o Centro de Multimeios da EEMTI Adelino Cunha Alcântara oferecem várias ações, dentre elas a Informática Básica e a Tertúlia Literária, que visa o letramento dos nossos alunos.

A utilização das ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, nesse caso o computador, funciona como incentivo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas que favorecem a leitura e a escrita (Kenski, 2012).

A ação proposta teve resultados positivos, pois propiciou à turma um momento de leitura dos contos, debates e socialização dos textos escritos, desenvolvendo habilidades de letramento com o auxílio do computador.



Considerações finais

II Se Ao término da atividade proposta, destacamos a importância dos ambientes de aprendizagem - LEI e Multimeios - como apoios para o desenvolvimento da ação realizada, contribuindo para uma educação integral de qualidade para os alunos ao inter-relacionar conhecimentos e propiciar o letramento por meio da tecnologia.

A ação mostrou que é possível trabalhar habilidades básicas, como por exemplo, escrita, leitura no âmbito da informática, desenvolvendo o letramento à medida que se desenvolviam capacidades essenciais para manipulação e uso do computador.

O trabalho ocorreu no decorrer do semestre com uma turma de vinte alunos no LEI. É interessante que a cada ciclo que se fecha, seja feita uma análise dos pontos positivos e negativos da metodologia das aulas, visando o maior aprendizado possível por parte dos alunos e dos professores.

Referências

COELHO, Lígia Martha C. da Costa. **História (s) da educação integral**. Em Aberto, v. 21, n. 80, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2012. 141 p.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. Brasiliense. 3ª Ed. São Paulo. 1984.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. São Paulo: Loyola, 2012.